

MARIA E SEBASTIÃO **Exploram o Universo**

E aprendem as formas

Texto contra-capá:

Chegou a hora da sesta. Maria e Sebastião aninham-se na cama, mas sabem que não vão dormir. Quando a mamã fecha a porta do quarto, a cama ganha asas e os dois irmãos, juntamente com o seu gato Azul, viajam para mundos mágicos, onde vivem grandes aventuras e aprendem coisas novas...

Preparado para mais uma viagem? Vem sonhar com eles!

Guardas

Tela grande dos meninos na cama com gato Azul.

Págs. 2/3

Texto e tela igual para todos os livros.

Era hora da sesta. A mãe levou a Maria e o Sebastião para o quarto, mas deixou a janela aberta, como os filhos sempre lhe pediam.

- É que nós, durante a sesta, fazemos sempre uma viagem, mamã... - explicou-lhe um dia Maria.

- Claro... Uma viagem pelo país dos sonhos. – sorriu a mamã.

Mas a Maria e o Sebastião sabiam que as suas viagens eram reais, e iam bem mais longe do que os seus sonhos...

Págs. 4/5

- Estão a dormir? – perguntou uma voz fininha, que vinha de debaixo da cama.

A Maria e o Sebastião levantaram os lençóis e espreitaram, curiosos, enquanto o gato Azul, mais medricas, se escondia atrás deles.

- Quem és tu? – perguntou a Maria, que era a mais corajosa.

- Chamo-me Forminhas. E perdi-me dos meus pais, enquanto fazíamos uma viagem pelo espaço.

– Então és um extra-terrestre! – exclamou a Maria, animada.

- Queres brincar connosco? – perguntou o Sebastião. – O nosso planeta é muito divertido.

- O meu também é... - disse o extra-terrestre, triste – E eu preciso de voltar para lá. Os meus pais devem estar preocupados... Podem ajudar-me a encontrar o meu planeta?

Pág. 6/7

A Maria e o Sebastião já tinham voado para mundos tão fantásticos em cima da sua cama mágica! De certeza que também conseguiriam percorrer os céus, em busca do planeta do novo amigo.

- Sobe para cima da cama! E agarra-te bem! – disse a Maria ao Forminhas.

A cama começou então a levantar-se, com os três amigos e o gato Azul a bordo. E voou para fora do quarto, através da janela aberta.

- Iupiiii! Aí vamos nós para mais uma aventura! – gritaram os dois irmãos, animados.

Pág. 8/9

E a cama subiu pelos céus... e subiu, e subiu cada vez mais!

- Olha o nosso planeta lá em baixo... Tem a cor do nosso gato. - disse o Sebastião, apontando para uma bolinha azul que cada vez ficava mais distante.

- É o planeta Terra. E tem a forma de um círculo. – explicou a Maria. – Todos os planetas são bolas gigantes, de vários tamanhos.

- Na minha galáxia não é assim... - contou o Forminhas. – Cada planeta tem uma forma diferente.

O Sebastião baixou os olhos, triste, e a Maria percebeu porquê.

- O Sebastião ficou triste porque não sabe as formas... - explicou a irmã.

- Talvez depois desta viagem fiques a conhecê-las... - disse-lhe o Forminhas, tentando animá-lo.

Pág. 10/11

E, agarrados à cama voadora, a Maria, o Sebastião, o gato Azul e o Forminhas passaram por milhares de planetas, estrelas e cometas, em busca da galáxia das Formas.

(aparecem objectos entre os asteróides, cometas e afins)

- Olhem... uma bola de futebol! – gritou o Sebastião, agarrando-a.

- Isto é um livro! – disse a Maria, surpreendida.

- E eu tenho aqui uma bandeira! – exclamou o Forminhas, alcançando-a.

- E esta caixa? Será que podemos abri-la? – perguntou o Sebastião. – Está trancada!
- Porque é que estes objectos estão no espaço? – questionou a Maria, intrigada.
- Vamos perguntar aos meninos da minha galáxia. – disse o Forminhas – Acabámos de chegar!

Pág. 12/13

Tinham descoberto a galáxia das Formas. E o primeiro planeta que apareceu chamava-se planeta Círculo.

- É parecido com o nosso. – disse o Sebastião. – Só não é azul.
- Há outra diferença. – explicou o Forminhas. – É que no planeta Círculo, tudo é circular.

E, assim que aproximaram, a Maria e o Sebastião viram, admirados, que até as casas eram grandes círculos com janelas e portas redondas. E todos os habitantes do planeta eram bolinhas com pernas e pés circulares. Tudo o que existia no planeta tinha a forma de um círculo!

- Porque é que vocês estão a chorar? – perguntou o Sebastião aos meninos do planeta.
- Estávamos a jogar, e o Circulão, que é o mais redondo dos nossos amigos, deu um chuto tão grande que a nossa bola voou para o espaço.
- É esta a vossa bola? – perguntou a Maria, mostrando a que tinha apanhado no espaço.
- Sim! – gritaram todos os meninos do planeta Círculo, animados. – Obrigado!

E a Maria, o Sebastião, o gato Azul e o Forminhas seguiram para o planeta seguinte, satisfeitos por terem ajudado os meninos do planeta Círculo.

Pág. 14/15

- Este é o planeta Triângulo – explicou o Forminhas. – Tudo neste planeta tem três lados.
 - E porque é que os meninos estão tristes? – perguntou o Sebastião.
- Aproximaram-se na cama voadora, para verem o que se passava.
- Perdemos a nossa bandeira... - explicou um menino que tinha dois grandes olhos em forma de triângulo.

- Era uma bandeira especial. – acrescentou outro menino. – Porque, como tinha a forma de um triângulo, indicava a quem por aqui passasse o nome do nosso planeta.

- No caminho encontrámos esta bandeira... - disse o Sebastião, mostrando o pedaço de tecido que tinha recolhido no espaço.

- É a nossa! – gritaram os meninos, animados – Obrigado. Agora já ninguém vai confundir-nos.

E a Maria, o Sebastião, o gato Azul e o Forminhas seguiram para o planeta seguinte, satisfeitos por terem ajudado os meninos do planeta Triângulo.

Pág. 16/17

O planeta seguinte tinha quatro lados todos iguais. Era o planeta Quadrado, onde tudo o que lá havia tinha a forma quadrangular. Até os meninos tinham cabeças e olhos quadrados.

- Porque é que eles estão a chorar? – perguntou o Sebastião - Será que também perderam alguma coisa?

E tinham mesmo perdido: uma caixinha mágica, que todos os dias se abria para dar aos meninos daquele planeta uma brincadeira nova.

- Deve ser esta a vossa caixa mágica... - mostrou a Maria. – Está trancada.

- Só pode ser aberta por meninos quadrados, de quatro lados todos iguais. - explicou um menino do planeta.

- Agora podemos voltar a ter brincadeiras novas todos os dias! - disse outra menina quadrada, segurando na caixa. – Obrigada!

Pág. 18/19

- Este planeta é parecido com o planeta Quadrado... - disse o Sebastião, assim que se aproximaram de outro planeta de quatro lados.

- Mas este é o planeta Rectângulo. – explicou o Forminhas. - Também tem quatro lados, mas não são todos iguais. Há dois lados maiores e dois lados mais pequenos.

- Neste planeta é tudo rectangular? – perguntou a Maria.

- Claro! – disse o Forminhas. – Até os meninos têm cabeças em forma de rectângulo.

Mas os meninos deste planeta também estavam tristes...

- Todas as noites os nossos pais lêem-nos uma história – contou um menino rectângulo.

- Mas o nosso grande livro de histórias desapareceu. E agora não conseguimos dormir e ter sonhos felizes...

- O vosso livro é este? – perguntou o Sebastião.

- É esse mesmo! Obrigado! – agradeceram os meninos do planeta Rectângulo, felizes por terem o seu livro de volta. – Querem ouvir uma história do nosso livro?

Mas a Maria e o Sebastião tinham de levar o Forminhas de volta ao seu planeta, e despediram-se dos novos amigos rectangulares, que agora já poderiam voltar a ter sonhos felizes.

Pág. 20/21

- Cá está o meu planeta! – gritou, feliz, o Forminhas, assim que avistou o último planeta da sua galáxia das Formas.

- Que planeta tão estranho! – disse o Sebastião, que não conseguia perceber que forma ele tinha.

- O meu planeta está sempre a mudar de forma. Às vezes é redondinho, como o Planeta Círculo. Outras vezes começa a ficar com três bicos, e transforma-se num triângulo. De vez em quando tem quatro lados iguais, como o Planeta Quadrado; e outras vezes fica com dois lados maiores e dois lados mais pequenos, como o Planeta Rectângulo.

- O teu planeta não é assim tão diferente do nosso! – disse a Maria ao Forminhas. – A Terra não muda de forma, mas dentro dela há muitas coisas com formas diferentes.

- E eu agora já conheço todas as formas! – disse o Sebastião, satisfeito.

Mas era hora de regressar. E os dois irmãos tiveram de se despedir do novo amigo.

- Adeus Forminhas! E quando fizeres outra viagem pelo espaço, não te esqueças de nos visitar!

Pág. 22/23

E, viajando de volta por entre galáxias com milhares de outros planetas, estrelas e cometas, a Maria, o Sebastião e o gato Azul regressaram ao seu quarto, no momento em que a mamã abriu a porta, para ver se os filhos já estavam acordados:

- Hoje dormiram uma grande sesta... – disse a mamã, sorridente.

- Não chegámos a dormir, mamã. Fizemos uma grande viagem.

- Claro, claro... - disse a mãe - Pelo país dos sonhos...

Pág. 24

Ficha técnica